**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES COM DEPRESSÃO NO PERÍODO PÓS-PARTO**

1 Thaís Emanuelly Lima Silva; ²Jamile Micaele da Costa; ³Natália Porto Vieira; 4Thereza Eulalia Sousa Leite; 5Mariana Milena da Costa

1,2,3,4Acadêmicas de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.5Enfermeira, graduada pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail:** thaisemanuellylima@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da mulher

**Introdução:** Com a gestação a mulher passa por transformações físicas, emocionais e sociais, mudanças essas que se estendem até o parto e pós-parto, sendo este último, período de grandes alterações emocionais devido maior vulnerabilidade da mãe, do bebê e do risco de desenvolver transtornos psíquicos, como a depressão pós-parto (DPP). A depressão é um problema de saúde pública que prejudica o relacionamento familiar e entre o binômio, já que dificulta o vínculo afetivo entre mãe e filho, atrapalhando momentos como a amamentação. A DPP ocorre nos primeiros dias após o parto, com aumento da irritabilidade e sensibilidade, e se dá através de alterações de sono, apetite e fadiga, além de perda de interesse em realizar atividades cotidianas, sentimento de culpa, sobrecarga e desânimo, sintomas esses, que podem perdurar até seis meses pós-parto. O bom relacionamento familiar e conjugal colabora na proteção da puérpera como rede de apoio, já o profissional de enfermagem possui papel fundamental na prevenção e promoção de saúde às puérperas, através da compreensão das emoções no período gravídico-puerperal e de estratégias que permitam às mulheres expressarem seus medos e angústias, para evitar a DPP. O enfermeiro deve estar atento aos fatores de risco da DPP e prestar atendimento qualificado para fortalecer as relações familiares, a saúde da mulher e o desenvolvimento saudável do bebê. **Objetivo:** Evidenciar a importância do cuidado do enfermeiro para com as mulheres com sinais de riscoou com as que já possuem DPP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada mediante a busca (Enfermagem) AND (Depressão) AND (Período pós-parto) na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, no idioma português e inglês. Após a aplicação destes filtros restaram cinco artigos, mas apenas quatro foram usados na composição dessa revisão. **Resultados e discussão:** A partir dos resultados algumas puérperas revelaram que se sentiam agitadas em momentos do dia, já entraram em pânico, foram intolerantes às coisas do cotidiano e o sentimento que prevalece é medo, além de sentirem-se emotivas e sensíveis. Ademais, na avaliação das mulheres, estas possuíam conflitos familiares ou até depressão anterior ao nascimento do bebê. Tais perspectivas apontam a vulnerabilidade das puérperas quanto aos transtornos psíquicos, demonstrando necessidade do olhar humanizado do enfermeiro e estratégias de prevenção da DPP, através de orientações, escuta qualificada, atividades educativas individuais ou em grupo e acolhimento na consulta de enfermagem e sobretudo durante o pré-natal. Contudo, ainda é preciso capacitação dos profissionais de enfermagem quanto a DPP, para melhor enfrentamento, assistência, diagnóstico precoce e conduta efetiva. **Considerações finais:** A consulta de enfermagem se mostra eficaz para saúde mental das puérperas quanto ao esclarecimento de questionamentos e assistência humanizada. Sendo necessário capacitação dos profissionais de enfermagem na identificação dos fatores de risco, dúvidas e anseios, já que a falta de intervenções pode resultar em atrasos na detecção da DPP, decorrendo em prejuízos ao binômio.

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Depressão, Período Pós-parto.

**Referências**

ALOISE, S. R.; FERREIRA, A. A.; LIMA, R. R. S. Depressão pós-parto: identificação de sinais, sintomas e fatores associados em maternidade de referência em Manaus. Enferm. Foco 2019; 10 (3): 41-45. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1049782>

ELIAS, E.A.; PINHO, J.P.; OLIVEIRA, S.R. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. Enfermagem Foco. 2021;12(2):283-9. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12. n2.4058

SANTOS, F.K.; SILVA, S. C.; SILVA, M. A.; LAGO, K.S.; ANDRADE, S.N.; SANTOS, R.C.; Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto. Revista Nursing, 2020; 23 (271): 4999-5005. Disponível em: DOI:<https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i271p4999-5012>

VIANA, M.D.Z.S.; FETTERMANN, F.A.; CESAR, M.B.N. Nursing strategies for the prevention of post-birth depression. Revista Online da Pesquisa: Cuidado é Fundamental. 2020 jan/dez 12: 953-957. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.698